



PROGRAMA ACOMPANHAMENTO

EDUCAÇÃO ESPECIAL RESPOSTAS EDUCATIVAS

RELATÓRIO DE ESCOLA

Agrupamento de Escolas de Arcozelo

RELATÓRIO DE ESCOLA

Agrupamento de Escolas de Arcozelo

Concelho

Ponte de Lima

Código

1	5	2	6	4	0
---	---	---	---	---	---

Data de início da intervenção

24/09/2012

Data de fim da intervenção

25/05/2012

Neste relatório de escola apresentam-se as conclusões mais relevantes relativas às respostas educativas no âmbito da Educação Especial - *aspetos mais positivos e aspetos a melhorar* -, organizadas em dois campos de análise. Esta apreciação baseia-se na documentação disponibilizada pela escola/agrupamento, na observação dos contextos de desenvolvimento da Educação Especial e nas entrevistas realizadas.

Com esta actividade de Acompanhamento pretende-se:

- Acompanhar a organização e o funcionamento da Educação Especial, tendo em conta:
 - o planeamento da Educação Especial;
 - os procedimentos de referenciação e avaliação;
 - a elaboração e execução dos programas educativos individuais;
 - a articulação entre os diversos intervenientes, incluindo as famílias, os serviços e as entidades;
 - a gestão dos recursos humanos e materiais quanto à sua adequação, eficácia e racionalidade.

- Apreciar as respostas educativas proporcionadas às crianças e jovens com necessidades educativas especiais de carácter permanente e os resultados alcançados, contribuindo para o aperfeiçoamento e melhoria das práticas das escolas.

- Contribuir para a regulação da organização e funcionamento da Educação Especial.

I. PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Aspetos mais positivos

- A organização da educação especial com vista à implementação de uma política de qualidade orientada para o sucesso e inclusão de todos os alunos e crianças, nomeadamente através, quer do apetrechamento da Unidade de Apoio à Multideficiência com recursos adequados, quer da diversidade de respostas educativas.
- A cooperação com instituições locais, nomeadamente a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, Quinta de Pentieiros e Câmara Municipal de Ponte de Lima na implementação de terapias específicas.
- A diversidade de atividades extracurriculares previstas no Plano Anual de Atividades e a colaboração existente com a Associação de Paralisia Cerebral de Viana do Castelo na promoção de estimulação sensorial em sala snoezellem

Aspetos a melhorar

- Apostar na qualificação e valorização dos recursos humanos através da realização de ações de formação interna para docentes e pessoal não docente.
- Explicitar nos documentos orientadores da ação educativa (Projeto Educativo, Projeto Curricular e Regulamento Interno) as metas, bem como a organização e o funcionamento da educação especial e da Unidade de Apoio à Multideficiência.
- Elaborar a curto prazo planeamento individual e registos que contemple áreas, estratégias e atividades específicas a desenvolver na Unidade de Apoio à Multideficiência.
- Promover a adoção de mecanismos de monitorização e autorregulação a fim de melhor verificar a eficácia das modalidades de apoio utilizadas na Educação Especial.
- Incluir no processo de referenciação todas as evidências que sustentem a necessidade da avaliação especializada com referência à CIF e sustentar a elegibilidade dos alunos para a educação especial através de distintas especialidades.
- Contemplar nos PCT, as estratégias e as atividades que operacionalizam as medidas educativas constantes do PEI, explicitando as tarefas/áreas de assunção-coresponsabilização de cada um.
- Aprofundar nos Programas Educativos Individuais (PEI) os registos relacionados com as medidas educativas a implementar e seus responsáveis.

II - RESPOSTAS EDUCATIVAS E RESULTADOS DOS ALUNOS

Aspetos mais positivos

- O envolvimento da direção, dos docentes de educação especial, da psicóloga e dos diretores/ titulares de turma na promoção de respostas educativas diferenciadas e adequadas às necessidades educativas especiais dos alunos.
- O desenvolvimento de áreas especiais de forma articulada e transversal no âmbito dos currículos específicos individuais
- O grau de satisfação dos pais e encarregados de educação em relação ao serviço educativo prestado pelo Agrupamento no âmbito da Educação Especial.
- O desenvolvimento do projeto "Intervenção Comunicativa e Multideficiência: a utilização de uma estratégia de modelação" e o seu contributo para a melhoria da qualidade da intervenção comunicativa em pessoas com multideficiência.

Aspetos a melhorar

- Organizar e implementar espaços de reflexão, ações de sensibilização e formação das famílias.
- Reforçar as parcerias para no âmbito da transição para a vida activa e a promoção da integração social dos alunos com multideficiência, no sentido de promover a aquisição de competências em contextos reais e de acordo com o perfil de funcionalidade, expectativas e interesses das famílias e alunos no seu plano de vida futuro
- Melhorar os procedimentos relativos à monitorização de áreas estratégicas da educação especial, incluindo os resultados dos alunos, bem como a reorientação da ação educativa em função desses resultados.

Data 28/09/2012

A Equipa Inspetiva

Augusto Patrício Lima Rocha

Maria Pia Barroso